

Direito na Europa: Inglaterra quer informatizar inquérito e ação criminal

Spacca

O Ministério da Justiça da Inglaterra está com um plano ousado. Quer informatizar toda a primeira instância da Justiça Criminal, Ministério Público e Polícia até 2016. A proposta é permitir que, daqui a dois anos, os policiais usem o celular para recolher evidências, como depoimentos de vítimas e testemunhas, já no local do crime e enviar direto para um banco de dados comum. O Ministério Público poderia acessar imediatamente essas provas e decidir como agir. Nas cortes criminais, os julgamentos também aconteceriam sem a necessidade de papelada. Tudo seria digital, desde as alegações das partes até a apresentação das provas. E, para os acusados presos, o depoimento seria tomado por meio de videoconferência.



Sem meter o bedelho

“O Estado não tem o direito de interferir na consciência das pessoas de modo paternal, impondo um tempo de reflexão para decisões íntimas e pessoais, seja esse tempo de dois anos, três anos ou cinco minutos.” A frase é do presidente da Associação dos Advogados de Família da Itália, Gian Ettore Gassani, que defendeu o divórcio expresso no país. Gassani quer que o Parlamento italiano aprove lei que acaba de vez com o período obrigatório de separação antes de o casal poder se divorciar.

Veto ao voto

A Europa não reconhece o referendo da Crimeia e a sua unificação à Rússia. É o que disse o Conselho da Europa, pouco antes de decidir punir os russos e suspender, até o fim do ano, o direito de voto na Assembleia Parlamentar europeia. O Conselho reúne todos os 47 países do continente, exceto a Bielorrússia.

Mesma língua

Pouco depois do anúncio da punição, foi a vez de a Corte Europeia de Direitos Humanos, órgão judiciário do Conselho, fazer a sua parte. A corte lançou uma versão em russo de toda a sua jurisprudência. A expectativa é de que, falando a mesma língua, os russos possam finalmente entender o significado de direitos humanos.

Mão opressora

Direitos individuais também não têm sido o forte da Turquia. Um relatório divulgado pelo Comitê de Assuntos Legais do Conselho da Europa revelou que o país tem pesado na mão na hora de punir manifestantes contra o governo. A Turquia também estaria pressionando e ameaçando juízes e promotores que investigam autoridades. Recentemente, o país se viu envolvido em polêmica ao bloquear o *Twitter* e o *YouTube* para impedir a disseminação de acusações contra o primeiro-ministro, Recep Tayyip Erdogan.

Sem data marcada

O Tribunal Penal Internacional desmarcou o início do primeiro julgamento de uma apelação na corte,

que estava previsto para começar nesta segunda-feira (14/4). A corte apenas divulgou que as audiências iniciais tiveram de ser adiadas por motivo de logística e que, em breve, deve anunciar a nova data. O autor do apelo é congolês Thomas Lubanga Dyilo, primeiro condenado pelo TPI. Em março de 2012, [Dyilo foi considerado culpado por recrutar crianças menores de 15 anos para lutar em conflitos étnicos no Congo](#).

Bem-vindo 1

A Bélgica vai ser o primeiro país a receber acusados no Tribunal Penal Internacional em liberdade provisória. Na semana passada, a corte anunciou um acordo assinado com o governo belga para permitir que acusados possam ficar na Bélgica enquanto aguardam o julgamento no TPI. Por enquanto, só os belgas toparam assinar acordo desse tipo com o tribunal.

Bem-vindo 2

O Congo terá de se explicar para o Conselho de Segurança da ONU por ter recebido o presidente do Sudão, Omar Al Bashir, que é procurado pelo TPI. Bashir esteve no Congo nos dias 26 e 27 de fevereiro, foi recebido pelo governo congolês e pôde voltar livremente para o Sudão. [O TPI tenta prender Bashir desde 2009](#) e o Congo, como país signatário do tribunal, tem obrigação de cooperar.

Semana de provas

Na França, a Justiça encontrou uma maneira um tanto quanto abrangente de conseguir descobrir quem estuprou uma menina dentro da escola. Mandou que todos os alunos, professores e funcionários do sexo masculino fizessem exame de DNA para que o estuprador fosse identificado. Quem se recusar a fazer o teste pode ser considerado suspeito. O crime aconteceu em outubro de 2013. Saliva de todos os meninos e homens na escola está sendo colida até quarta-feira (16/4) para ser checada e, depois, descartada. O caso foi notícia no jornal francês *Le Monde*.

Voluntário compulsório

O ex-primeiro ministro da Itália [Silvio Berlusconi](#) terá de prestar um ano de trabalho comunitário, em vez de ficar atrás das grades pelo menos período. O Tribunal de Milão anunciou nesta terça-feira (15/4) ter aceitado a substituição da pena, pedida pelos advogados de Berlusconi. Em agosto do ano passado, o político foi condenado a quatro anos de prisão por fraude fiscal na compra de filmes para sua rede de televisão, a Mediaset, mas ele foi beneficiado por uma lei de anistia de 2006 e sua pena foi reduzida para um ano.

Date Created

15/04/2014